

ATA Nº. 1/2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28/04/2025

---Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte cinco, pelas quinze horas, reuniu no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de S. Brás de Alportel, em sessão ordinária, a Assembleia Intermunicipal do Algarve, para debater os seguintes pontos da ordem de trabalhos:-----

I – Período de Antes da Ordem do Dia: -----

1. Aprovação da ata da sessão anterior;-----
2. Apreciação, discussão e deliberação de moções e recomendações apresentadas bem como apreciação e discussão de assuntos de interesse para a Comunidade Intermunicipal, de âmbito local ou regional.-----

II – Período da Ordem do dia:-----

1. Informação do Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal acerca da atividade da Comunidade Intermunicipal do Algarve;-----
2. Apreciação, discussão e deliberação, sob proposta do Conselho Intermunicipal, dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2024;-----
3. Apreciação, discussão e deliberação, sob proposta do Conselho Intermunicipal da 1.^a Revisão às GOP e Orçamento 2025;-----
4. Apreciação, discussão e deliberação, sob proposta Conselho Intermunicipal para autorização de repartição de encargos para a contratualização do Serviço Público de Transporte de Passageiros Rodoviário: VAMUS Algarve 2026-2034;-----
5. Compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida para o ano de 2025.-----

---A mesa estava constituída pelo Presidente, José Manuel Correia Águas da Cruz, a convite deste ao grupo do PSD, Cláudia Suzana Silva da Luz (PSD) em substituição do Vice-Presidente, Tiago Botelho Martins da Silva e a Secretária, Célia Maria Marques da Rosa Paz.---

---Após a apresentação de cumprimentos a todos, o Presidente da Assembleia informou que devido ao apagão que assolou a Península Ibérica, desde há algumas horas, esta sessão não poderá ser transmitida on-line nas redes sociais, mas será gravada e disponibilizada posteriormente. Disse que a sessão está a ser realizada no concelho de S. Brás de Alportel, no âmbito do roteiro da Assembleia Intermunicipal em Movimento, que já percorreu vários municípios do Algarve e que tem como objetivo desenvolver uma política de proximidade,

levando a Assembleia Intermunicipal do Algarve ao encontro dos cidadãos algarvios, estimulando a sua participação na discussão dos assuntos de relevância regional. Agradeceu aos Presidentes, da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de S. Brás de Alportel, pela forma calorosa como acolheram a realização desta sessão no seu município, assim como a todos os trabalhadores envolvidos na organização. Recomendou que desligassem os telemóveis ou colocassem em modo de silêncio, por forma a não prejudicar o funcionamento desta sessão e informou não ser permitido o registo de som ou imagem, sem autorização prévia da Mesa, exceto aos órgãos de comunicação social.

---Estando presente a Presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, Marlene Guerreiro, usou da palavra para cumprimentar os presentes, felicitar a iniciativa tomada pelo Presidente da Assembleia Intermunicipal na realização desta sessão no concelho de S. Brás de Alportel e apresentar a todos, votos de um excelente trabalho, mesmo com todas as limitações atípicas do momento. Debruçando-se sobre a situação inesperada do apagão que está a assolar o País, disse que pelo fato de sermos tão digitais, tão tecnicamente avançados e modernos somos ao mesmo tempo tão frágeis e tão dependentes. Considerando que o que está a acontecer é "...uma chamada de atenção, um alerta ...", que merece uma grande reflexão salientou que neste momento o mais importante é haver espirito de união e em conjunto, trabalhar na tentativa de minimizar os efeitos nefastos deste apagão e garantir a protecção civil e segurança de todos.

---Também o Presidente da Assembleia Municipal, Ulisses Brito apresentou cumprimentos de boas vindas a todos e endereçou votos de um bom trabalho mesmo com as limitações e condições adversas existentes provocadas pelo apagão.

---Seguidamente o Presidente da Assembleia Intermunicipal informou que, na sequência da comunicação da Assembleia Municipal de Silves, sobre a nova eleição dos membros para este órgão, torna-se necessário proceder à verificação da identidade e legitimidade para o cargo de, Pedro Alves Andrade da CDU-Coligação Democrática Unitária PCP-PEV e de Luís Manuel Agostinho Reis do PSD - Partido Social Democrata. O referido ato não ocorreu, porque os membros atrás mencionados, não compareceram á sessão.

---Seguidamente a Secretária da Mesa procedeu à chamada dos membros que compõem esta Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças:

---Carlos Sérgio Freire Quintino (PSD), Carlos Mendes (MIPA), Leonardo Manuel Teixeira do Paço (Independente), António Marques Romeira Matias (PS), Epifânio Vicente Soares Correia (PSD) em substituição de Graça Maria da Palma Pereira (PSD), Ivo Rafael Maltez Amendoeira (PS), Maria Margarida do Livramento Claudino (PSD) em substituição de João Alfredo Fernandes Teixeira (PSD), Ernestina Maria Valongo Martins de Castro (PSD), Manuel Eurico Santos Mestre (MPT) em substituição de Tiago Botelho Martins da Silva (PSD), Paulo Sérgio de Jesus Baptista (Independente) em substituição de Luís Manuel Fernandes Coelho (PS), Cláudia

8/4

Suzana Silva da Luz (PSD), José Manuel Correia Águas da Cruz (PS), Luís Pedro Vieira Ribeiro (PS), Maria Licínia Mendes Lourenço (PS), Vítor Manuel Grade Martins Sobral (PS), Márcio Filipe Santos Viegas (PS) em substituição de Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (PS), Fernando Jesus Ildefonso (LCF) em substituição de Mílvia Filipa Pires Campos Gonçalves (PSD), Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato (PS), Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (PS), Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues (PSD) em substituição de João Carlos Dias dos Santos (PSD), Maria Esteves Ferreira Lourenço (PS), Bárbara Maria do Amaral Correia (PSD) em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes (PSD), Carlos Manuel Pontes Costa (PS) em substituição de Abel Filipe dos Matinhos (PS), Elisabeta Ecaterina Necker (PS), João Gabriel Calabreta Martins (PS) Francisco José Moleiro dos Santos (PSD), Isabel Andrez Guerreiro (PS), Marina de Carvalho Costa Sanches Esteves (PS), Pedro Miguel Sousa da Mota (BE), João Pedro Gonçalves Marques Caetano (CPMF) em substituição de Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano (CPMF), João Manuel Rodrigues Grenhas (PS), Muriel Cristina Dias Neto (PSD), Jorge Humberto Martins Corvo (PSD), Armindo Paulo Leal Vicente (PS), Célia Maria Marques da Rosa Paz (PS), Manuel Filipe Pôla Alturas (PS), Anabela da Conceição Lança Marques (PSD), David Miguel Vasques Silva (PSD).-----

---Faltaram os seguintes membros: José Manuel da Glória de Oliveira (CDU), Paulo Alexandre Duarte Rosa (PSD), Hélder Nuno Silda do Carmo (PS), Carlos Gouveia Martins (PSD), Gilberto Repolho dos Reis Viegas (PSD).-----

---Faltaram os seguintes membros mas apresentaram justificação: Francisco José Pereira Oliveira (PS), Zita Maria Duarte Glória (Renascer), João Manuel Camacho Gameiro Alves (PSD), Tatiana Henriques Homem de Gouveia (PS), António Manuel Dias Mendonça (CDU), Carlos Bruno Correia de Almeida (PS), Tatiana Lourenço Queirós (PS), José Figueiredo Santos (PS), Fabiano Viegas Rodrigues (PSD), João Varela dos Santos (CDU), Ana Sofia Belchior da Silva Ferreira (PS), José Epifânio Martins Graça (PS), Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves (PS). -----

---Estiveram também presentes: Ana Paula Martins, Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal e Joaquim José Brandão Pires, Primeiro Secretário, da Comunidade Intermunicipal do Algarve.-

---Período de Antes da Ordem do Dia:-----

---Pedindo a palavra, Carlos Quintino propôs o adiamento da sessão, tendo em conta o momento que se estava a viver nalguns hospitais e na sociedade em geral, provocado pelo apagão e que exigiam um acompanhamento, "in loco", de alguns dos autarcas presentes. Por outro lado, era notório o número elevado de membros que faltaram à sessão, havendo até bancadas sem representantes.-----

--- Pedro Ribeiro, referiu que apesar de estar também sensível à situação que se está a viver, atendendo aos assuntos agendados e à responsabilidade deste órgão, na sua discussão e aprovação, se a Assembleia fosse célere no andamento dos trabalhos, esta sessão deveria ter

continuidade.-----

---A mesa da Assembleia analisou rapidamente a proposta e informou que a sessão tinha todas as condições para prosseguir, uma vez que havia “quórum” necessário para o seu funcionamento e os constrangimentos causados pelo apagão, até ao momento, não constituíam fundamentação legal para o seu adiamento. Chamou ainda a atenção para a necessidade urgente na aprovação dos assuntos constantes da ordem do dia, nomeadamente os documentos de prestação de contas, que por imposição legal, tinham que ser aprovados e enviados para o Tribunal de Contas até ao dia trinta de abril.-----

---Intervindo de novo, Carlos Quintino reformulou a proposta sugerindo que se deixasse para outra sessão a discussão das moções e de outros pontos menos importantes, prosseguindo-se apenas com a discussão dos assuntos imprescindíveis, do período da ordem do dia.-----

---Colocado o assunto à discussão e após ouvidas todas as bancadas das forças partidárias com representação nesta Assembleia, foi proposto e votado, por unanimidade, prosseguir com a realização desta sessão, apenas para debater os assuntos do período da ordem do dia, ficando para uma próxima sessão extraordinário a discussão dos assuntos incluídos no período de antes da ordem do dia. Passou-se de imediato à discussão do primeiro ponto da ordem do dia. -----

1. Informação do Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal acerca da atividade da Comunidade Intermunicipal do Algarve: O documento com a actividade desenvolvida pela AMAL desde a última sessão foi disponibilizado on-line atempadamente, pelo que foi dispensada a sua apresentação. Sobre ele não se registaram quaisquer intervenções.-----

2. Apreciação, discussão e deliberação, sob proposta do Conselho Intermunicipal, dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2024: Pela Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal foi presente o documento “Documentos de Prestação de Contas 2024”, incluindo entre outros os documentos das demonstrações financeiras e das demonstrações orçamentais, que refletem o resultado anual da atividade e da situação patrimonial da AMAL.-----

---No ano de dois mil e vinte e quatro foram registados os seguintes resultados:-----

-----Total do ativo: 20.903.000,00 euros (vinte milhões, novecentos e três mil euros);-----

---Património líquido: 4.612.654,70 euros (quatro milhões, seiscentos e doze mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros e setenta cêntimos);-----

-----Passivo (Balanço): 16.290.345,30 euros (dezasseis milhões, duzentos e noventa mil, trezentos e quarenta e cinco euros e trinta cêntimos);-----

---Rendimentos (DR): 12.497.924,69 euros (doze milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, novecentos e vinte e quatro euros e vinte e sessenta e nove cêntimos);-----

---Gastos (DR): 12.483.519,95 euros (doze milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, quinhentos e dezanove euros e setenta e noventa e cinco cêntimos);-----



---Resultado líquido: 14.404,74 euros (catorze mil, quatrocentos e quatro euros e setenta e quatro cêntimos);-----

---Recebimentos (DFC): 24.175.867,81 (vinte e quatro milhões, cento e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete euros e oitenta e um cêntimos);-----

---Pagamentos (DFC): 21.502.366,08 euros (vinte e um milhões, quinhentos e dois mil, trezentos e sessenta e seis euros e oito cêntimos);-----

---Desempenho orçamental (recebimentos e pagamentos) (DDO): - Recebimentos: 20.332.212,01 euros (vinte milhões, trezentos e trinta e dois mil, duzentos e doze euros e um cêntimo); Pagamentos: 12.804.386,69 euros (doze milhões, oitocentos e quatro mil, trezentos e oitenta e seis euros e sessenta e nove cêntimos);-----

---Saldo inicial do desempenho orçamental (de operações orçamentais e de operações de tesouraria): 12.684.587,19 euros (doze milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e sete euros e dezanove cêntimos), em que 6.554.941,01 € (seis milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e quarenta e um euros e um cêntimo) são de operações orçamentais e 6.129.646,18 € (seis milhões, cento e vinte e nove mil, seiscentos e quarenta e seis euros e dezoito cêntimos) são de operações de tesouraria;-----

---Saldo final do desempenho orçamental (de operações orçamentais e de operações de tesouraria): 15.358.088,92 euros (quinze milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, oitenta e oito euros e noventa e dois cêntimos), em que 7.527.825,32 euros (sete milhões, quinhentos e vinte sete mil, oitocentos e vinte e cinco euros e trinta e dois cêntimos) são de operações orçamentais e 7.830.263,60 euros (sete milhões, oitocentos e trinta mil, duzentos e sessenta e três euros e sessenta cêntimos) são de operações de tesouraria.-----

---A Vice-Presidente enalteceu o trabalho desenvolvido pela AMAL e pelos técnicos que nela trabalham tendo de imediato solicitado a intervenção do Primeiro Secretário para complementar a sua informação.-----

---Feita uma abordagem geral sobre os desafios, planos e actividades em que a AMAL esteve envolvida no ano 2024, o Primeiro Secretário destacou alguns que a AMAL deu prioridade e que irá manter para este ano, designadamente na área da acessibilidade e transportes para a região, enquanto Autoridade de Transportes, o Plano Intermunicipal de Ação Climática (PIAC-AMAL) que articula os dezasseis planos municipais, Planos para a eficiência hídrica e o Plano de Desenvolvimento Social do Algarve. Não se verificando quaisquer intervenções, passou-se de imediato à votação dos Documentos de Prestações de Contas do ano 2024. Feita a votação, os referidos documentos foram aprovados por maioria com 21 votos a favor e 17 abstenções, distribuídos entre as diferentes forças políticas, aqui representadas da seguinte forma: PS – 19 votos a favor; PSD – 13 abstenções; BE – 1 abstenção; CPMF – 1 abstenção; LCF – 1 abstenção; MIPA - 1 abstenção; Independente, Leonardo Paço – 1 voto a favor; Independente Paulo Batista – 1 voto a favor.-----



---Antes de passar à discussão do 3º ponto, o Presidente da Mesa referiu que se iria proceder à **votação da ata da sessão anterior**, porque no momento da sua realização ocorreu a interpolação à mesa, da alteração da ordem de trabalhos e por esquecimento não foi realizada. Colocada à votação, ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na respetiva sessão.-----

3. Apreciação, discussão e deliberação, sob proposta do Conselho Intermunicipal da 1.ª Revisão às GOP e Orçamento 2025: A Pedido da Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal, o Primeiro Secretário informou que esta revisão às GOP e Orçamento tinha como principal objectivo, a introdução de novos projetos e reforço das rubricas correspondentes, designadamente: no “VAMUS Algarve 2026-2034” no âmbito do Procedimento para a Contratualização do Serviço Público de Transporte de Passageiros Rodoviário, na “Mobilidade a pedido”; no âmbito de uma candidatura que se prevê submeter a co-financiamento de fundos europeus e “Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes” e no âmbito de uma candidatura, já aprovada, co-financiada por fundos europeus. Pretende-se ainda inserir parte do saldo da gerência anterior, nomeadamente das receitas consignadas, no valor de 5.952.999,95€, referentes ao Programa Incentiva +TP e aos Passes gratuitos para jovens, entre outras. -----

---Referindo-se à votação do ponto anterior, a Vice-Presidente comentou que sendo o Documento da Prestação de Contas um documento meramente técnico e administrativo, não político, aprovado por unanimidade no Conselho Intermunicipal, os membros que se abstiveram poderiam ter dado um voto de confiança aos trabalhadores da AMAL, que nele trabalharam, aquando da sua votação.-----

---Carlos Quintino e Francisco Moleiro, da bancada do PSD, enalteceram o trabalho dos técnicos da AMAL na elaboração do documento e afirmaram que o sentido da sua abstenção no referido documento apenas se deveu ao fato de ele resultar do documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento, da autoria do PS que não vai de encontro com as opções do PSD.-----

---Sobre o ponto em discussão não houve nenhuma intervenção registar.-----

---Colocada à votação o documento da 1ª Revisão às GOP e Orçamento de 2025 foi aprovada por maioria com 20 votos a favor e 18 abstenções, distribuídos entre as diferentes forças políticas, aqui representadas da seguinte forma: PS -19 votos a favor; PSD-13 abstenções; BE- 1 abstenção; CPMF-1 abstenção; LCF-1 abstenção; MIPA-1 abstenção; Independente Leonardo Paço – 1 abstenção; Independente Paulo Batista – 1 voto a favor. -----

4. Apreciação, discussão e deliberação, sob proposta Conselho Intermunicipal para autorização de repartição de encargos para a contratualização do Serviço Público de Transporte de Passageiros Rodoviário: VAMUS Algarve 2026-2034: Pela Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal foi referido que esta proposta vem à Assembleia Intermunicipal, para autorização, em cumprimento e para efeitos do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º

197/99, de 8 de junho e nos artigos 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro e 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho e cuja repartição de encargos são os seguintes, já com IVA incluído: 2025: 0 €; 2026: 1.272.640€; 2027: 16.784.707€; 2028: 17.201.002€; 2029: 17.625.545€; 2030: 18.021.586€; 2031: 18.406.287€; 2032: 18.799.532€ 2033: 19.179.143€ e em 2034: 17.914.917€. Não tendo havido quaisquer intervenções a registar, passou a Assembleia de imediato à sua votação, tendo-se apurado o seguinte resultado: aprovada por maioria com 22 votos a favor e 16 abstenções, distribuídos entre as diferentes forças políticas, aqui representadas da seguinte forma: PS – 19 votos a favor; PSD – 13 abstenções; BE – 1 voto a favor; CPMF – 1 voto favor; LCF – 1 abstenção; MIPA - 1 abstenção; Independente Leonardo Paço – 1 abstenção; Independente Paulo Batista – 1 voto a favor. -----

5. Compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida para o ano de 2025. O Presidente da mesa da Assembleia informou que este documento é meramente informativo sobre os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida para o ano 2025. A Assembleia Intermunicipal tomou conhecimento, não tendo havidos quaisquer intervenções a registar.-----

--Posto isto, foi colocada à votação a proposta de minuta das deliberações tomadas, tendo as mesmas sido aprovada por unanimidade-----

Não havendo mais assuntos a tratar, declarou-se encerrada a sessão, quando eram dezasseis horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Almerinda Maltinha designada para o efeito a redigi. -----

